



A chamada Super Terça, o maior dia de votação das primárias americanas, não foi tão emocionante neste ano devido a uma série de resultados previsíveis — mas houve algumas surpresas e alguns sinais de alerta para Donald Trump e Joe Biden antes da esperada revanche do republicano contra o democrata nas eleições presidenciais de novembro.

A seguir, estão algumas das principais conclusões que podemos tirar depois que milhões de eleitores blaze com crash blaze com crash 15 Estados, incluindo os mais populosos — Califórnia e Texas —, e blaze com crash blaze com crash um território (Samoa Americana) foram às urnas na terça-feira (5/3) escolher seus candidatos preferidos para presidente dos EUA.

Trump teve um desempenho avassalador, com vitórias blaze com crash blaze com crash Estados de todo o país.

“Eles chamam de Super Terça por uma razão”, disse Trump a apoiadores na Flórida. “Esta é das grandes.”

Algumas das vitórias foram surpreendentes pela blaze com crash dimensão: uma margem de 70% no Alabama, 61% no Texas, e cerca de 70% dos votos na Califórnia.

O ex-presidente vai sair com uma vantagem quase intransponível blaze com crash blaze com crash número de delegados para representá-lo na Convenção Nacional Republicana, que acontece blaze com crash blaze com crash julho, mesmo que tenha de esperar até a próxima semana para garantir matematicamente a nomeação republicana.

As pesquisas de boca de urna dão algumas indicações sobre por que o desempenho do ex-presidente foi tão avassalador.

Na Carolina do Norte, 43% dos eleitores republicanos que votaram nas primárias disseram que a imigração era a questão mais importante para eles — tema que tem estado no topo da agenda política de Trump desde que ele lançou blaze com crash primeira candidatura presidencial blaze com crash blaze com crash 2024.

Na Virgínia, 64% afirmaram que confiavam blaze com crash blaze com crash Trump — e não blaze com crash blaze com crash Nikki Haley, a adversária do ex-presidente na disputa pela nomeação republicana — para lidar com a segurança das fronteiras.

Os eleitores das primárias na Virgínia também disseram que queriam um candidato que compartilhasse dos seus valores e lutasse por pessoas como eles — qualidades que favorecem Trump —, acima da questão do temperamento e da elegibilidade.

A elegibilidade do ex-presidente foi um dos argumentos centrais usados por Haley para tentar convencer os eleitores. Aparentemente, caiu por terra.

Podcast traz áudios com reportagens selecionadas.

Episódios

Fim do Podcast

Apesar da ampla vitória, houve indícios de descontentamento contínuo com Trump entre alguns eleitores republicanos nas primárias.

Na Virgínia e na Carolina do Norte, Haley continuou a ter um bom desempenho blaze com crash blaze com crash condados com um grande número de eleitores jovens, com ensino superior, dos subúrbios — e algumas das suas preocupações foram registradas nas pesquisas de boca de urna.

De acordo com os levantamentos, 40% dos eleitores republicanos nas primárias na Virgínia e 32% na Carolina do Norte disseram que Trump — que enfrenta quatro processos criminais — não estaria apto a ser presidente se fosse condenado por um crime.

Entre os eleitores de Haley na Carolina do Norte, apenas 21% afirmaram que votariam no candidato indicado pelo Partido Republicano “não importa quem seja”.

Na noite de terça-feira, a campanha de Haley chamou a atenção para tais resultados e emitiu um alerta.

“Hoje, blaze com crash blaze com crash Estado após Estado, continua havendo um grande bloco de eleitores republicanos nas primárias que expressam profundas preocupações sobre Donald Trump”, declarou uma porta-voz.

É claro que as opiniões podem mudar no calor da campanha para as eleições de novembro. Em 2024, as pesquisas de boca de urna mostraram que 75% dos eleitores que não votaram blaze

com crash blaze com crash Trump nas primárias republicanas ficariam insatisfeitos com Trump como eventual candidato.

Mas, no fim das contas, 90% dos republicanos apoiaram Trump na disputa contra a democrata Hillary Clinton nas eleições daquele ano.

Haley, que é ex-governadora da Carolina do Sul, optou por não realizar um evento público na noite da Super Terça, refletindo talvez a crença da campanha de que haveria pouco a comemorar com os resultados do dia.

Mas ela poderia ter realizado uma festa para comemorar a vitória blaze com crash blaze com crash Vermont. Apesar das pesquisas mostrarem que ela estava ficando para trás no pequeno Estado do nordeste, Haley conseguiu uma vitória apertada lá — blaze com crash segunda vitória na temporada das primárias.

Ela fez campanha blaze com crash blaze com crash Burlington no domingo (3/3) ao lado do popular governador republicano do estado, Phil Scott, que disse que republicanos, independentes e democratas deveriam se unir para deter Trump.

Em Vermont, funcionou. Em todas as outras votações da Super Terça, no entanto, simplesmente não houve eleitores anti-Trump suficientes — nem sequer blaze com crash blaze com crash estados como a Virgínia, que permitem que não-republicanos votem nas primárias do partido — para se traduzir blaze com crash blaze com crash vitórias ou até mesmo blaze com crash blaze com crash derrotas apertadas.

Semanas atrás, Haley prometeu permanecer na corrida pela indicação do partido até a Super Terça, na esperança de aumentar seu total de delegados. Os resultados de terça-feira vão fazer isso, mas não blaze com crash blaze com crash uma quantidade substancial.

Agora começa o jogo de espera sobre quando — e como — ela vai jogar a toalha.

No início desta semana, ela disse que não se sentia comprometida blaze com crash blaze com crash apoiar Trump, apesar de uma promessa anterior, se ele for nomeado candidato do partido.

Será que ela vai acabar apoiando o ex-presidente, apesar das recentes críticas contundentes? Ou será que ela está buscando uma candidatura presidencial independente?

Com todo o drama agora abolido das disputas das primárias, o futuro de Haley é uma das poucas fontes imediatas de mistério.

Nas primárias blaze com crash blaze com crash Michigan, na semana passada, mais de 100 mil eleitores — 12% do total — optaram pelo voto "descomprometido", blaze com crash blaze com crash vez de escolher o presidente blaze com crash blaze com crash exercício, como parte de um protesto organizado contra a guerra blaze com crash blaze com crash Gaza.

Esse fenômeno foi observado novamente na terça-feira. Em Minnesota, a opção "descomprometido" obteve aproximadamente 20% dos votos — e superou essa marca nos condados ao redor de Minneapolis, a maior cidade do estado.

Na Carolina do Norte, um dos poucos Estados verdadeiramente decisivos para as eleições gerais no calendário da Super Terça, 12% dos eleitores votaram na opção "sem preferência". "Os números desta noite mostraram que o presidente Biden não pode reconquistar nossos votos apenas com retórica", disse a porta-voz da campanha Vote 'Uncommitted' Minnesota, Asma Nizami.

"Mais de 35 mil habitantes de Minnesota deixaram claro que os democratas querem que Joe Biden mude suas políticas."

Grupos pró-Palestina já estão de olho nas primárias da próxima semana no estado de Washington, que tem uma população considerável de ativistas de esquerda.

Se a campanha de Biden esperava que Michigan, com a blaze com crash grande população de árabes-americanos, fosse o início e o fim dos votos de protesto contra o atual presidente, a Super Terça terá sido uma surpresa desagradável.

© 2024 blaze com crash . A blaze com crash não se responsabiliza pelo conteúdo de sites externos. Leia sobre nossa política blaze com crash blaze com crash relação a links externos.

---

Keywords: blaze com crash

Update: 2025/2/22 5:08:58